ID: 27

Data: 13.04.2022

Gazeta do interior

, and the second

País: Portugal

Âmbito: regional

Tiragem: 5 000

Periodicidade: semanal

Página: 11

Cor: preto e branco



BIO CAMPUS VAI TER TRÊS RESIDÊNCIAS

Câmara de Idanha cria projeto de alojamento estudantil



O Bio Campus é um projeto inovador de alojamento estudantil que fomenta dinâmicas académicas e culturais

A Câmara de Idanha-a-Nova vai criar o Bio Campus de Idanha-a-Nova, que a autarquia apresenta como "um projeto inovador de alojamento estudantil, empreendedorismo e de dinâmicas académicas e culturais que vai transformar o centro histórico da vila".

O presidente da autarquia, Armindo Jacinto, adianta que "é um projeto diferenciador para a atração e fixação de estudantes, que alia o conceito de campus universitário à estratégia territorial da BioRegião, com um ecossistema moderno, tecnológico e amigo do ambiente".

Para já, o projeto do Bio Campus, liderado pela Câmara, obteve a melhor nota entre os 201 projetos de todo o Pas presentados ao Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis.

O projeto passa agora à segunda fase deste programa de financiamento ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Armindo Jacinto afirma que "é com grande satisfação que vernos o Bio Campus ser distinguido com a pontuação mas elevada a nível nacional, porque demonstra o mérito do projeto que queremos desenvolver em Idanha".

O Bio Campus de Idanhaa-Nova é um projeto estruturante promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova, em consórcio com a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanhaa-Nova (CMCD), e a Food4Sustainability - Associação para a Inovação no Alimento Sustentável.

Tem como finalidade a requalificação e adaptação de três edifícios situados no centro histórico de Idanha-a-Nova para residências de estudantes, de modo a aumentar a oferta de camas para alunos do Ensino Superior a custos acessíveis, até ao final de 2023.

Mas tem características inovadoras, póis como refere Armindo Jacinto, "haverá uma grande aposta na sustentabilidade ambiental", uma vez que "os edifícios serão reabilitados com base em técnicas ecológicas, serão implementadas medidas de eficiência energética de gestão da água e, além disso, os refeitórios servirão uma alimentação biológica, saudável e sustentável".

A instalação de uma rede de carregamento de veículos elétricos no perímetro das residências de estudantes e de uma rede móvel da nova geração 5G, serão outras mais-valias diferenciadoras deste projeto.

O Bio Campus oferece ainda espaços de coworking, destinados à aceleração de ideias que promovam o empreendedorismo estudantil, e uma rede de oferta de dinâmicas culturais e desportivas, capazes de produzir uma urbanidade transformadora e sustentável para e na área envolvente.

Segundo a autarquia "o alinhamento com a estratégia territorial da Bio-Região, sendo Idanha a primeira de Portugal, permitirá reforçar a aposta na economia verde, na transição energética e na preocupação com o meio ambiente, enquanto tendência de modelo de desenvolvimento económico".

As três residências a criar têm os nomes de *Idanha-a-Nova, Biovallée e Cilento*, em homenagem à presença da Bio-Região de Idanha na Rede Internacional de Eco-Regiões.